

# Manuais Escolares de Higiene para as Crianças Paulistas e seus Mestres

Kamylla dos Santos Rocha – FE Email: [kamylla.s.r@hotmail.com](mailto:kamylla.s.r@hotmail.com)  
Orientadora: Heloísa Helena Pimenta Rocha – FE Email: [heloisah@unicamp.br](mailto:heloisah@unicamp.br)  
PIBIC/CNPq

**Palavras-chave: História da Educação - Manuais Escolares - Higienismo**

## Introdução

Esta pesquisa teve por objetivo principal o levantamento e catalogação de livros e cartilhas de Higiene, produzidos para a escola primária, e de manuais destinados à formação de professores paulistas, publicados entre a última década do século XIX e a primeira metade do século XX. Tal levantamento foi realizado junto ao Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CDAPH) da Universidade São Francisco, o qual dispõe, em seu acervo, de coleções doadas por médicos da cidade de Bragança Paulista e região.



Fonte: ROCHA, M. *Cartilha das mães*, 1935.

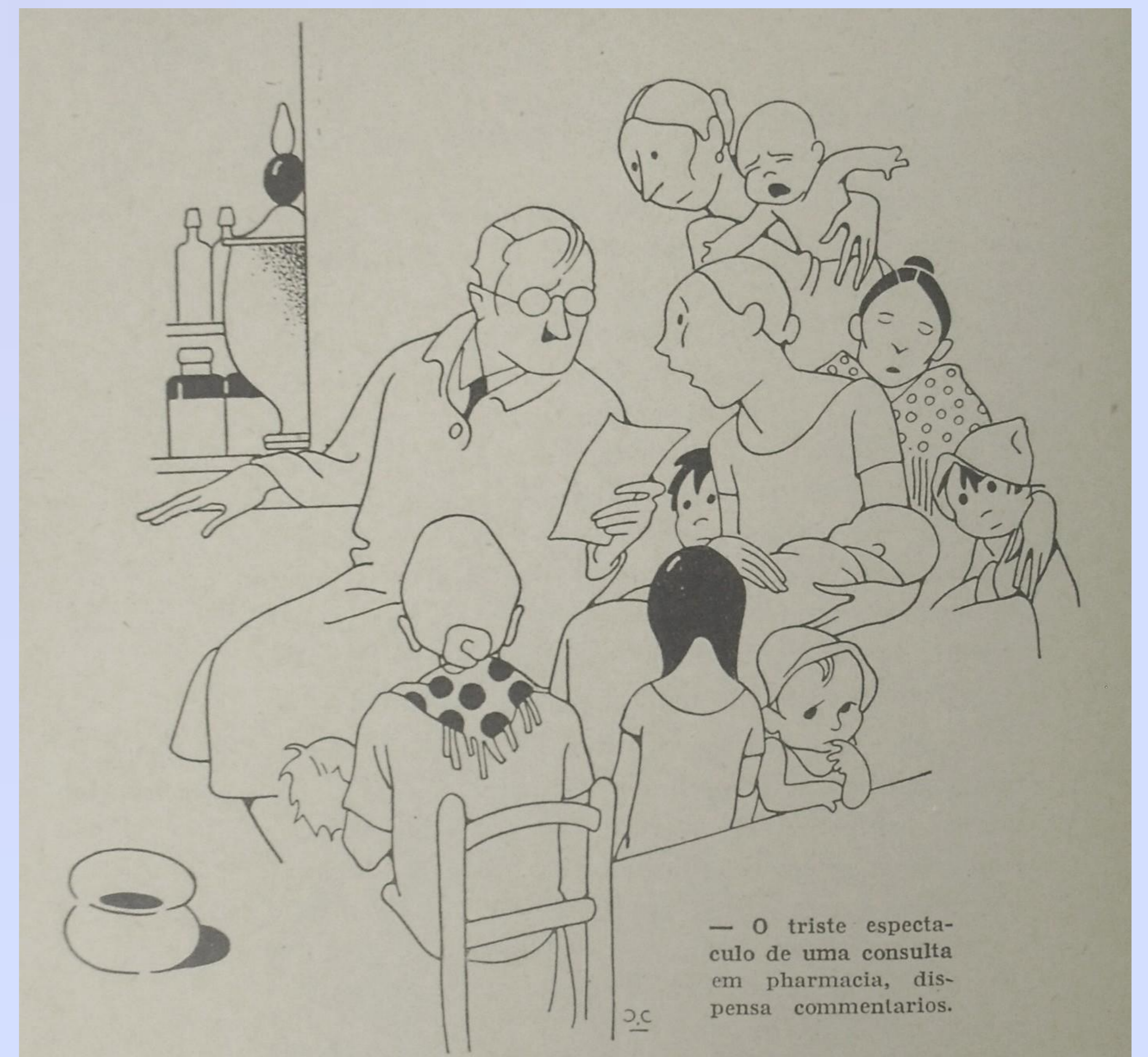
## Resultados e Discussão

A pretensão inicial do projeto era a de localizar livros, cartilhas e manuais escolares de Higiene, destinadas aos alunos das escolas primárias paulistas e aos seus mestres. No entanto, ao dar início ao levantamento das obras contidas nos acervos, reorientamos nossa busca para os livros de puericultura, ou seja, cartilhas e livros destinados a mulheres e futuras mães.

O conjunto das obras examinadas permite uma aproximação das representações acerca da mulher, das crianças e da maternidade, produzidas por médicos, nas décadas iniciais do século XX. Versando sobre a gestação, o parto e os cuidados com as crianças pequenas, e destinando-se prioritariamente a mulheres “inexperientes”, os textos se caracterizam por uma linguagem prescritiva, indicando às futuras mães o que deveria ser seguido e o que deveria ser evitado no cotidiano das relações com o seu próprio corpo e com os seus filhos. É visível a intenção dos médicos de interferir sobre os modos de vida das famílias por meio das obras examinadas; intenção que se justificava com base no pressuposto do seu despreparo para cuidar dos filhos. Por fim, cabe atentar para o tom moralizante dessas prescrições formuladas por homens cujo discurso é autorizado pela ciência médica.

## Referências bibliográficas

COSTA, Clovis Correia da. *Cartilha da maternidade*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952.  
ROCHA, Martinho da. *Cartilha das mães*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1935.  
VASCONCELOS, J. Freire de; LOPES, Carlos Augusto. *Livro das mães*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; Departamento Nacional da Criança, 1955.



Fonte: ROCHA, M. *Cartilha das mães*, 1935.

## Metodologia

O trabalho envolveu a revisão bibliográfica, procurando compreender as questões teóricas e metodológicas relacionadas à pesquisa com manuais, cartilhas e livros para as crianças e seus mestres. A revisão foi acompanhada do levantamento junto aos fundos Manuel Martins e Eduardo Almeida, pertencentes ao CDAPH; seleção das obras que correspondiam aos objetivos do projeto, com base em critérios definidos pela equipe de pesquisadores; digitalização dos livros, cartilhas e manuais escolares; catalogação com vistas à inserção no banco de dados do Centro de Investigación MANES/UNED.